

ESCOLA PROMOTORA DA QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE: CONCEITOS BÁSICOS

ESTELA MARINA ALVES BOCCALETTO
ROBERTO VILARTA



O desenvolvimento econômico e social e a melhora da qualidade de vida da comunidade ocorrem principalmente através dos investimentos que são destinados aos setores da educação e saúde.

O principal objetivo do “Programa Escola Promotora da Qualidade de Vida e Saúde da UNICAMP” é ajudar as escolas a desenvolverem ações e metodologias em promoção da saúde e da qualidade de vida dos estudantes, professores, funcionários, pais e comunidade do entorno. Esse objetivo é alcançado através da implantação de políticas públicas que visem a capacitação e o “empoderamento” da comunidade escolar assim como a realização de ações trans e intersetoriais na gestão pública.

OBJETIVOS

Após você completar este módulo, será capaz de:

- Compreender os significados e dimensões dos termos: Saúde, Promoção da Saúde e Escolas Promotoras da Qualidade de Vida e Saúde.
- Identificar os Aspectos Chaves de uma Escola Promotora da Qualidade de Vida e Saúde.
- Apresentar sugestões gerais de ações em Promoção da Saúde nas Escolas.

CONTEÚDOS

1. Princípios Básicos das Escolas Promotoras da Saúde.
2. Objetivos das Escolas Promotoras da Saúde.
3. Justificativas para a realização da promoção da saúde nas escolas.
4. Definição de Escolas Promotoras da Saúde.
5. Aspectos Chaves de uma Escola Promotora da Saúde.
6. Exemplos de Escolas Promotoras da Saúde em todo o mundo.
7. O Programa Escola Promotora da Qualidade de Vida e Saúde da UNICAMP.
8. Referências Bibliográficas.
9. Atividade Prática: Desenvolvimento de um calendário de atividades em promoção da saúde.



Princípios Básicos das Escolas Promotoras da Saúde

- Carta de Ottawa. "1a. Conferencia Internacional em Promoção da Saúde". Canadá, (1986).
- Declaração de Jacarta "4a. Conferência Internacional em Promoção da Saúde". Indonésia, (1997).
- Recomendações do Comitê Especializado em Educação e Promoção para a Saúde Escolar em Genebra (Suíça, 1995).

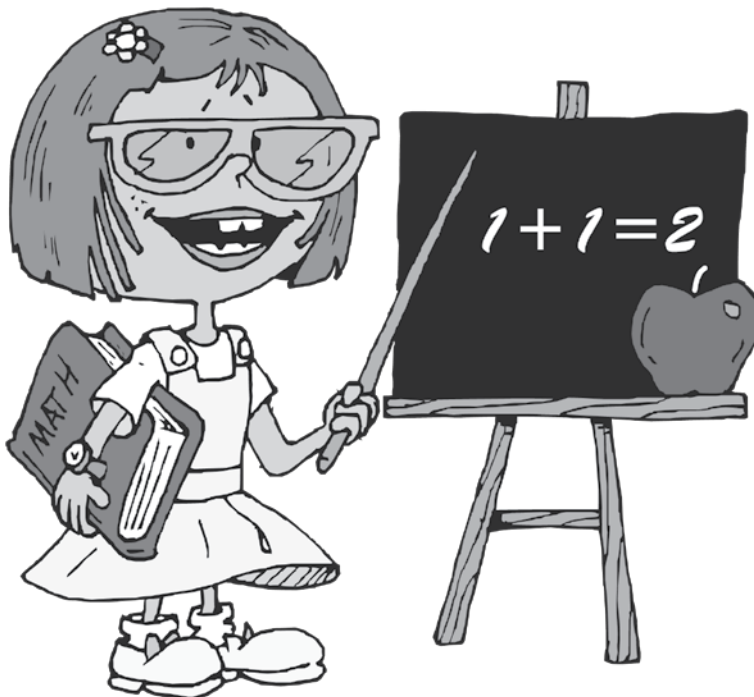
Carta de Ottawa

Estabeleceu as Estratégias Básicas para a Promoção da Saúde (PS)

- Defesa da saúde: lutar para que os fatores determinantes da saúde sejam favoráveis.
- Capacitação: proporcionar igualdade de oportunidades e de recursos no controle dos fatores determinantes da saúde.
- Realização da mediação dos diferentes interesses na comunidade.

Estabeleceu como Áreas de Ação Prioritárias para a PS:

- Formulação de políticas públicas saudáveis.
- Criação de ambientes que apoiem a saúde.
- Fortalecimento das ações comunitárias direcionadas para a saúde.
- Desenvolvimento das habilidades pessoais.
- Reorientação dos serviços de saúde.



Declaração de Jacarta

Estabeleceu as seguintes Estratégias para a Promoção da Saúde (PS):

- Abordagens em PS de forma ampla, envolvendo as cinco estratégias básicas definidas pela Carta de Otawa.
- Realização de ação local ou setorial.
- Incentivo a participação popular.
- Realização do “empoderamento” do cidadão através da educação para a saúde.

Estabeleceu como prioridades para o séc. XXI:

- Incentivar a Responsabilidade Social, pública e privada.
- Aumentar os investimentos para a saúde de forma multissetorial.
- Consolidar e expandir parcerias entre o governo e a sociedade.
- Realizar o “empoderamento” do indivíduo e da comunidade.
- Assegurar infra-estrutura para a PS de forma local, atuação preferencial em cenários: escolas, empresas, etc.

Recomendações do Comitê Especializado em Educação e Promoção da Saúde (PS) Escolar:

- Aumentar os investimentos nas escolas.
- Expandir a participação das meninas na educação formal.
- Garantir a segurança nas escolas.
- Desenvolver as habilidades para a vida e participação crítica.
- Garantir a PS nas escolas.
- Políticas, legislação e diretrizes para a alocação de recursos nos vários níveis para apoiar a Saúde Escolar.
- Programas de saúde bem elaborados, monitorados e avaliados.
- Participação comunitária.
- Capacitação para a PS.
- Professores e funcionários.
- Rede de apoio internacional para a PS Escolar.

Objetivos das Escolas Promotoras da Saúde

Colaborar com as escolas na promoção da saúde e da qualidade de vida dos estudantes, professores, funcionários, pais e comunidade através da:

- Estruturação de ambientes saudáveis para criar e melhorar a qualidade de vida na escola e nos locais onde ela está situada, realizando:
- Avaliação das condições do ambiente físico e psicossocial da escola conforme as diretrizes da OMS para as Escolas Saudáveis, referente a Alimentação e Atividade Física.

- Elaboração de um Plano de Ação.
- Fortalecimento da colaboração entre os serviços de saúde e de educação visando a promoção integrada da saúde, alimentação, nutrição, lazer, atividade física e formação profissional.
- Educação para a saúde e o ensino de habilidades para a vida, visando aquisição de conhecimento sobre a adoção e manutenção de comportamentos e estilos de vida saudáveis.

Justificativas para a realização da Promoção da Saúde nas escolas

- É através da aquisição da capacidade de questionar, de viver novas experiências, obter novos conhecimentos e se tornar um cidadão capaz, produtivo, participante e crítico que se desenvolve o potencial de crescimento e prosperidade da comunidade. O desenvolvimento econômico e social, e a prosperidade da comunidade estão diretamente relacionados com a educação e a saúde.
- A participação integral da criança só é possível quando elas são saudáveis, atentas e emocionalmente seguras.
- Taxas de escolarização das crianças de 7 a 14 anos de idade no Brasil = 95,7%; Região Sudeste = 96,7% (IBGE,2000).
- Local onde muitas pessoas aprendem e trabalham, cuidam e respeitam uns aos outros.
- Local onde os estudantes e funcionários passam boa parte de seu tempo.
- Local onde o impacto dos Programas de Saúde e Educação pode ser maior já que incide em indivíduos em estágios importantes da vida: infância e adolescência.

Definição de Escolas Promotoras da Saúde

- Baseia-se na definição multidimensional de Saúde.
- Respeita as diferenças culturais locais e nacionais.
- Parte do princípio de que Saúde e Educação são direitos humanos fundamentais portanto com acesso garantido e em condições igualitárias para todos.
- Conhece e aplica o Estatuto dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes.
- Conhece os potenciais e as suas necessidades.
- Usa todo o seu potencial na **Promoção da Saúde** em ações integradas e coordenadas.

Definição de Saúde

- Direito humano fundamental e essencial para o desenvolvimento social e econômico, bem como importante dimensão da qualidade de vida. (OMS, 1986).
- Direito inerente ao ser humano e resultado das formas de organização social da produção (8a. Conferência Nacional da Saúde, 1986).
- Dever do Estado e direito de cidadania. (Constituição Brasileira de 1988)
- “A saúde deixa de ser um estado estático, biologicamente definido, para ser compreendida como um estado dinâmico, socialmente produzido” (Buss, P.M., 2000).
- Pré-requisitos para a Saúde: paz, abrigo, educação, alimentação, renda, ecossistema estável, recursos sustentáveis, justiça social e igualdade (OMS, 1986).

Definição de Promoção da Saúde

- “processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria da sua qualidade de vida e saúde, através de uma maior participação no controle dos fatores determinantes da saúde” (OMS, 1986)

- “melhoria das condições de bem estar e acesso a bens e serviços sociais, que favoreçam o desenvolvimento de conhecimentos, atitudes e comportamentos favoráveis ao cuidado da saúde e o desenvolvimento de estratégias que permitam à população maior controle sobre sua saúde e suas condições de vida, a níveis individual e coletivo” (Gutierrez, M. et al, 1994 apud Buss, P.M., 2000).

Aspectos Chaves de uma Escola Promotora da Saúde

- Envolvimento e participação da comunidade.
- Construção de um ambiente físico e psicossocial saudável e seguro.
- Educação para a Saúde baseada no desenvolvimento das capacidades das crianças e de sua autonomia em melhorar a sua saúde e a da comunidade.
- Facilitação do acesso aos serviços de saúde.
- Políticas e práticas promotoras da saúde.
- Promoção da saúde da comunidade.

Exemplos de Escolas Promotoras da Saúde em todo o mundo:

Austrália: Distribuição de protetor solar e bonés para as crianças.

Barbados: Fazer educação para a saúde de forma integrada com as disciplinas de matemática, estudos sociais, e ciências.



China: Melhorar a luminosidade nas salas de aula.

Ilhas Fiji: Organizar campanhas de limpeza dos jardins e arredores da escola

Índia: Envolver os professores e alunos no acompanhamento do peso e da estatura das crianças.

Jamaica: Oferecimento de tratamento para verminose na escola.

Nova Guiné: Organização dos funcionários e estudantes para cavar fossas para banheiros nas ou próximo das escolas.

Paquistão: Oferecimento de um programa de saúde mental envolvendo os estudantes, familiares e comunidade.

Filipinas: Plantio de hortas e pomares para sustentar o programa de alimentação escolar.

Tanzânia: Estimular a participação dos pais na discussão das possibilidades de Promoção da Saúde na escola.

Tailândia: Realizar campanhas de imunização nas escolas.

Chile: Realização da estatística do estado nutricional dos escolares por professores capacitados.

Estados Unidos da América: Campanha Outubro 2002: é o mês da saúde da criança, para discutir durante todo o mês assuntos e práticas promotoras da saúde infantil.

Santos (SP): Diagnóstico nutricional para detecção de sobrepeso e obesidade/ diagnóstico de fatores sociais e risco cardiovascular em crianças de 7 a 10 anos de idade.

O Programa Escola Promotora da Qualidade de Vida e Saúde da UNICAMP

Ações Previstas

- capacitação e atualização de professores e profissionais da rede escolar municipal, em especial, aqueles que atuam em creches, na pré-escola e no ensino fundamental.
- participação dos alunos, pais e avós em atividades educacionais visando a divulgação do conceito e a integração da comunidade.
- desenvolvimento de habilidades para o cuidado com a saúde, prevenção de comportamentos de risco, boa alimentação e controle do peso corporal.
- avaliação de capacidades físicas e habilidades motoras das crianças relacionadas com o crescimento, desenvolvimento, postura corporal e aptidão física para a prática da atividade física, esportiva e recreacional.
- formação de banco de dados sobre a evolução dos progressos alcançados pelas crianças ao longo da vida e sua relação com a qualidade de vida e a saúde.
- orientação, acompanhamento e formatação de relatórios sobre a evolução de progressos das crianças em ação conjunta de pesquisadores e os professores da rede municipal.
- inclusão digital das escolas com a estruturação de salas informatizadas e acesso a metodologias de construção de conteúdos educacionais, práticas saudáveis, recreacionais, culturais e artísticas.
- produção de material didático específico na forma de fascículos e cd para cada escola participante, professor e administrador capacitado, além da integração digital em site da web.

- implementação de políticas abrangentes e integradoras, que envolvam a administração escolar, considerando os aspectos particulares de cada escola, diagnóstico de seus principais problemas e definição de estratégias de ação.

Estrutura Geral do Programa

- avaliação da qualidade de vida, planejamento e implementação de ações e produção de relatórios sobre a evolução do programa.
- capacitação de administradores, professores, funcionários e familiares dos alunos.
- formação de banco de dados sobre os progressos em qualidade de vida da comunidade envolvida com a escola.



Diagnóstico, Planejamento e Ações

- fase de levantamento de dados sobre as principais políticas e programas desenvolvidos na comunidade com ênfase às condições do ambiente escolar, educação para a saúde, programas de nutrição, saúde dos escolares, saúde dos funcionários, envolvimento da família e da comunidade.
- fase de planejamento de ações necessárias para a solução de problemas com definição de metas e objetivos.
- definição das estratégias de ação para o aprimoramento das condições da comunidade, em especial da escola, visando à promoção da qualidade de vida e saúde.

Capacitação da Comunidade

É estruturada por Cursos de Extensão de 45 horas, vinculados à Escola de Extensão da UNICAMP, ministrados por docentes, doutorandos e mestrandos da UNICAMP. Ocorrem por meio de aulas expositivas e com a realização de atividades práticas. Sob o formato de realização presencial, avaliam o rendimento dos participantes (nota mínima 7,0) e exigem freqüência ao menos em 75% das aulas. Têm por objetivo a capacitação para a apropriação e disseminação de conteúdos e metodologias educativas e de investigação científica, formais e não-formais, dirigidas a estimular a manifestação de novas habilidades para o desenvolvimento humano, em especial, relacionado com a educação para a saúde, criação de ambientes saudáveis e oferecimento de serviços de saúde e alimentação saudável.

Referências Bibliográficas

Active Living: An Essential Element of a Health-Promoting School,WHO/HPR/HEP/97.

Food Environment and Health: A Guide for Primary School Teachers.

Healthy Nutrition: An Essential Element of a Health-Promoting School, WHO/HPR/HEP/97.

Local Action: Creating Health-Promoting Schools, WHO/HPR/HEP/97.

Promoting Health through Schools: A Summary and Recommendations of WHO's Expert Committee on Comprehensive School Health Education and Promotion for the WHO/HPR/HEP 96.4.

Research to Improve Implementation and Effectiveness of School Health Programmes, WHO/HPR/HEP/96.3.

Strategies to Overcome Barriers and to Improve School Health Programmes, WHO/HPR/HEP/96.2.

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1999. Microdados. Rio de Janeiro. IBGE, 2000 Estudos Epidemiológicos: Mortalidade Precoce no Brasil, Coeficientes de Mortalidade por Sexo e Faixa Etária em 1980 e 1997. FUNASA, 2000.

Morbidade Hospitalar - SUS. Sec. De Estado da Saúde, SP. Informe CIS n. 3.

Using the Schol Environment to Promove Physical Activity and Healthy Eating. Howell Wechsler; Randholph S. Devereaux, Margaret Davis and Janet Collins. Preventive Medicine 31, S121-S137, 2000.

Atividade Prática

PROGRAMAÇÃO PARA O MÊS DA SAÚDE DA CRIANÇA

Desenvolver um calendário de atividades de promoção da saúde da criança através de propostas de temas e ações a serem desenvolvidos de forma interdisciplinar, na escola, com a participação da comunidade. 20 atividades de 2a. a 6a.

| DIA | ATIVIDADE SUGERIDA |
|-----|--------------------|
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

Mais Exemplos de Ação

1. Informar como proceder à regularização do calendário de vacinação, divulgar os endereços, telefones e horários de atendimento das UBS, e Centros de Saúde responsáveis pela imunização no município
2. Propor o dia municipal de “ir para a escola a pé, de bicicleta ou de transporte público” encorajando a atividade física, redução do tráfego de veículos urbanos, e da poluição atmosférica
3. Segurança ao ir para a escola. Como as crianças devem se comportar ao esperar um ônibus, tomá-lo e descer do mesmo, caminhar nas calçadas, faixas de trânsito
4. Segurança ao andar de carro. Uso do cinto de segurança, crianças no banco traseiro, como transportar crianças menores de 2 anos de idade
5. Cuidados com bronquíticos, asmáticos, diabéticos...
6. Cuidados com a radiação solar, lazer (bicicleta, natação, outros esportes)
7. Propor aos pais que realizem o Dia da Criança Saudável através da realização de atividade física e alimentação saudável (2+2)
8. Informar sobre assuntos relacionados com a poluição atmosférica
9. Uso de drogas, álcool, tabagismo
10. Gravidez precoce, doenças sexualmente transmissíveis
11. Verminoses
12. Sobrepeso e obesidade
13. Desnutrição e subnutrição
14. Informações sobre a importância da amamentação
15. Higiene corporal
16. Dia do lanche entre os pais e as crianças - merenda ou desjejum
17. Educar a usar um plano de emergência e uma lista de endereços, função e telefones de instituições que atendem em situações de emergência
18. Informações sobre materiais tóxicos encontrados em casa
19. Saneamento básico, coleta de lixo, rede de água tratada e esgoto
20. Violência doméstica, depressão
21. Problemas de visão, fala, audição, saúde oral...